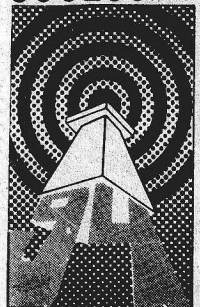


Itamar renova apoio para FHC ganhar no 1º turno

Ag. Estado

SUCESSÃO



São Paulo — A menos de uma semana das eleições, o Presidente Itamar Franco e seu candidato, Fernando Henrique Cardoso, do P S D B, encontra-se na noite de terça-feira na suíte presidencial do

Hotel Ca'D'Oro, onde discutiram durante mais de uma hora as últimas pesquisas eleitorais e a possibilidade de vitória do candidato tucano ainda no primeiro turno. A pedido de Itamar, geralmente reservado, o encontro foi registrado por um batalhão de fotógrafos e cinegrafistas. Foi um encontro mais do que produtivo: Fernando Henrique deixou o quarto de Itamar falando em reforma constitucional se foi eleito e admitindo que, se vencer em primeiro turno, reassume no dia seguinte sua cadeira de senador. A nova demonstração do apoio de Itamar pode ajudar FHC a vencer no primeiro turno.

“Pode ter certeza de que não vou fazer nada, com o Presidente Itamar estando no governo, que não seja em comum acordo com ele. Vai ser tudo em comum acordo”, explicou Fernando Henrique, para quem a inesperada visita ao Presidente “foi um encontro de pessoas que estão no mesmo barco”. “Tivemos um encontro como sempre tivemos, de velhos companheiros, avaliando o quadro político nacional”, resumiu Itamar que defendeu a assembléia constituinte exclusiva como melhor forma de mudar a Constituição.

Apolo — “Eu levei ao Presidente as pesquisas disponíveis e a minha disposição de continuar até o fim batalhando para pegar votos. É um resultado bastante bom. O Presidente está feliz”, contou o candidato. “Você acha que o Presidente não me apóia?”, perguntou Fernando Henrique, ao ser questionado se o encontro dos dois não comprometeria a lisura do pleito. “Você acha que o Presidente, sendo ele

um político e um cidadão, não tem o dever de ter um candidato? É lógico. Um Presidente que não tem posição política não é digno de ser Presidente. E posição política é apoio”, disse Fernando Henrique.

O encontro deveria ocorrer no próximo final de semana, quando Itamar estaria em Juiz de Fora, mas foi antecipado a pedido do Presidente. Sentados lado a lado, Itamar e Fernando Henrique trocaram sorrisos, apertos de mão e abraços diante dos fotógrafos, autorizados pelo Presidente a registrar a cena, que procurou tornar a mais pública possível a proximidade entre o candidato do real e o Presidente que, faltando três meses para terminar o mandato, está no topo de sua popularidade.

Exorcismo — Os dois tentaram encenar um encontro casual. Fernando Henrique chegou ao hotel onde Itamar estava hospedado minutos depois do Presidente, acompanhado apenas da mulher Ruth e da empresária Ruth Escobar. Os três jantaram coelho e beberam vinho. “Se o Presidente estiver acordado vou dar um abraço nele”, brincou Fernando Henrique, que foi aplaudido ao entrar no restaurante. O governador de São Paulo, Luiz Antonio Fleury Filho, do PMDB, depois de levar o Presidente até o hotel, soube da presença de Fernando Henrique e foi cumprimentar o candidato tucano. “Tenho candidato e apoio ele até o último dia”, apressou-se a explicar Fleury.

Falando como virtual Presidente, Fernando Henrique negou que pretenda adotar medidas duras para manter o Plano Real. “O Plano Real não supõe nenhuma medida adicional, não é como outros planos. Não vai ter real 2, real 3, nada. É o mesmo real”, afirmou ele. O candidato reclamou de “gente que torce contra o Brasil” e procurou exorcizar os últimos boatos da campanha. “Não vou mexer na poupança se for Presidente. Vamos deixar do jeito que está. Temos que acabar com esses sobressaltos no Brasil. O País não pode viver pensando que está à beira do abismo”, reclamou.



Itamar fez questão que os fotógrafos registrassem seu encontro com Fernando Henrique